



VIII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG  
VI Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



## RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS PARA PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE COVID-19: REVISÃO DAS ATUAIS DIRETRIZES

Amanda Rosanelli<sup>a</sup>, Joana Zanotti<sup>b\*</sup>, Natália Petry Herzer<sup>c</sup>, Rosane Dal Zotto<sup>d</sup>

\*Joana Zanotti,  
endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -  
CEP: 95020-472.

**Palavras-chave:**  
COVID-19. Recomendações  
nutricionais. SARS-CoV-2. Diagnóstico.

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** A COVID-19, é uma doença causada pela transmissão do corona vírus, também denominado *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus* (SARS-CoV-2) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020). O surgimento desta pandemia revela inúmeros desafios e ameaças em todo o mundo, tanto para a população em geral, como para os sistemas de saúde, pois cerca de 6 a 10% dos indivíduos acometidos pela doença necessitam de atendimento hospitalar, tornando o suporte nutricional essencial, capaz de reduzir as complicações do quadro (BARAZZONI R., et al., 2020). Sendo assim, o objetivo geral do presente estudo é revisar as diretrizes atuais sobre recomendações nutricionais para tratamento de pacientes diagnosticados com SARS-CoV-2. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão dos posicionamentos oficiais de sociedades nacionais e internacionais de Nutrição, publicados no ano de 2020, referentes ao tratamento nutricional do paciente com diagnóstico de SARS-CoV-2. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A alimentação por via oral deve ser a principal em doentes com COVID-19 menos graves, incluindo a utilização de suplementos nutricionais orais, quando a ingestão energética estimada for menor que 60% das necessidades nutricionais. Já nos doentes críticos com COVID-19, a Nutrição Entérica (NE) é a via preferencial sendo importante que inicie nas primeiras 24 a 48 horas de internação (CAMPOS, et al., 2020). Deve-se considerar o uso de Nutrição Parenteral (NP) complementar após 5 a 7 dias, nos doentes que não conseguirem atingir mais de 60% das necessidades energético proteicas por via entérica (THIBAUT et al., 2020). Além disso, se a utilização da via oral ou entérica estiver contraindicada, a NP deve ser iniciada o mais precocemente possível. Ainda não existem recomendações nutricionais específicas para doentes com COVID-19, por isso devem ser seguidas as recomendações já existentes, ou seja, energia: 25-30 kcal/kg/dia e proteína: 1,3-

1,5g/kg/dia (FREITAS, 2020). O fornecimento de doses diárias de vitaminas e minerais devem ser garantidos a pacientes que possuem risco de deficiência destes nutrientes, visando potencializar a defesa nutricional. Há evidências de que a suplementação de vitamina A reduz morbidade e mortalidade em infecções como HIV, malária, pneumonia associada a sarampo e diarreia. Essa hipótese foi considerada em recente revisão que propõe que a vitamina A deve ser utilizada em pacientes portadores de COVID-19 (ABRAN, 2020). Com relação à vitamina C, uma recente revisão sugere que pode ser uma das escolhas para o tratamento de suporte, embora sejam necessários estudos longos e sistemáticos. Para indivíduos sob risco de infecções virais respiratórias, a utilização de doses elevadas de vitamina C (até 2g/dia) por via oral pode ser indicada (ABRAN, 2020). Durante infecções virais, grande quantidade de radicais livres são produzidas, o que sobrecarrega o sistema de defesa e induz o desequilíbrio e estresse oxidativo, ficando ampla a replicação viral e desequilibrando a resposta imunológica, por isso, o selênio ocupa papel importante na defesa antioxidante e no grau de patogenicidade do vírus (ABRAN, 2020). Além disso, alguns pacientes portadores de infecção por COVID-19 apresentam problemas gastrintestinais devido à contaminação viral direta da mucosa intestinal ou consequente às alterações do tratamento específico como medicamentos antivirais ou antibacterianos, para o tratamento de infecções secundárias, nestes casos, pode ser indicado o uso de probióticos para tratamento da diarreia (ABRAN, 2020). É relevante observar a letalidade maior em pessoas acima de 60 anos, pois nesses indivíduos se observa maior prevalência de hipovitaminose D e menor exposição solar, devido ao isolamento social com consequente comprometimento da resposta imune, assim, deve ser fornecida reposição por via oral de 50.000UI/semana, se níveis séricos <20 ng/mL e de 25.000UI/semana, se  $\geq 20$  a <30 ng/mL (ABRAN, 2020). **CONCLUSÃO:** No cenário atual, existem apenas evidências de recomendações nutricionais diárias baseadas em outras doenças, no entanto, foi possível visualizar que as vitaminas e minerais possuem papel fundamental quando se trata da sua ação no sistema imunológico, no entanto, ainda são necessários mais pesquisas que possam responder às questões de prevenção e tratamento a fim de auxiliar os profissionais da saúde em sua prática clínica, para paciente com diagnóstico de COVID-19. Desta forma, fazem-se necessários novos estudos clínicos que avaliem os níveis séricos de vitaminas e minerais em pacientes com COVID-19 para descobrir a interação entre esses micronutrientes e os genes de pessoas que tiveram a doença.

**REFERÊNCIAS**

- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Sobre a doença**. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>>. Acesso em: 12 de agosto de 2020.
- ABRAN ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTROLOGIA. **Posicionamento a respeito de micronutrientes e probióticos na infecção por COVID-19**. 2020. Disponível em: <<https://abran.org.br/2020/05/01/posicionamento-da-associacao-brasileira-de-nutrologia-abran-a-respeito-de-micronutrientes-e-probioticos-na-infeccao-por-covid-19/>>. Acesso em: 13 de agosto de 2020.
- BARAZZONI R, BISCHOFF SC, KRZNNARIC Z, PIRLICH M, SINGER P, endossado pelo Conselho ESPEN, Espen declarações de especialistas e orientações práticas para o manejo nutricional de indivíduos com infecção por sars-cov-2, Nutrição Clínica, <https://doi.org/10.1016/j.clnu.2020.03.022>. Disponível em: <<https://nutritotal.com.br/pro/wp-content/uploads/sites/3/2020/04/ESPEN-COVID-19-Final-spanish-04-17-2020-.pdf>> Acesso em: 13 de agosto de 2020.
- CAMPOS, Letícia Fuganti et al. Parecer BRASPEN/AMIB para o Enfrentamento do COVID-19 em Pacientes Hospitalizados. **BRASPEN J**, v. 35, n. 1, p. 3-5, 2020.
- FREITAS, M. G. COVID-19: fase de mitigação. 2020. Disponível em: <<https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/orientacoes-e-circulares-informativas/orientacao-n-0212020-de-06042020-pdf.aspx>>. Acesso em: 13 de agosto de 2020.
- LIMA,W., BATISTA,M., SILVINO,V., et al. Importância nutricional das vitaminas e minerais na infecção da COVID-19. Research, Society and Development, v. 9, n.8, e804986103, 2020. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6103/5262>>. Acesso em: 17 de agosto de 2020.
- THIBAUT, R., QUILLIOT, D., SEGUIN, P., TAMION, F., SCHNEIDER, S., DÉCHELOTTE, P., Comité Educationnel et de Pratique Clinique de la SFNCM. Épidémie virale Covid-19 – Stratégie de prise en charge nutritionnelle à l’hôpital. Société Francophone **Nutrition Clinique et Métabolisme**, 2020.